

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Rio Maior, Lda
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A participação dos jovens no debate sobre a energia nuclear.

A energia é, e continuará a ser, uma das principais preocupações globais deste século que já leva quase uma década. Esta é uma preocupação mundial mas preocupa-nos em particular, a nós jovens portugueses, cidadãos europeus, no âmbito da sua discussão em Portugal e na Europa. Pretendemos fazer parte da solução, no debate e na procura dos caminhos que levarão os nossos representantes a tomar decisões que nos afectarão a todos agora, mas sobretudo porque somos nós a geração do futuro. Queremos portanto participar! Este espaço de debate e exemplo do exercício da cidadania que é o Parlamento dos Jovens é já um contributo importante nesse sentido! Temos consciência dos desafios que a estimativa do forte crescimento da procura global de energia na Europa, nos próximos anos, coloca aos decisores europeus e à indústria energética: a garantia da segurança de abastecimento; a estabilização ou redução das emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) e a manutenção da economia competitiva, estabilizando os preços da energia a um nível economicamente viável.

Com o nosso projecto de recomendação pretendemos chamar a atenção para a importância da participação dos cidadãos em geral e dos jovens em particular, nesta discussão que deverá ser promovida no nosso país e alargada à escala europeia. Sabemos que esta discussão está presente nas agendas não só da Comissão Europeia mas também dos governos dos diversos países europeus e que muitas entidades, empresariais, académicas, científicas e ambientalistas se vêm pronunciando sobre o tema. Mas, e o cidadão comum? Qual é o nível de informação que têm os cidadãos sobre uma questão que inevitavelmente condicionará a sustentabilidade do seu futuro, e mais importante, do futuro dos seus filhos, que somos nós, jovens de hoje?

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Não pretendemos no âmbito da nossa participação, tomar posições a favor ou contra. Até porque, na nossa opinião a energia nuclear não deve ser entendida como uma fonte de energia exclusiva, ou seja, concordamos com a sua utilização conjunta com outras fontes de energia nomeadamente as renováveis. Parece-nos que esse é o caminho que poderá garantir melhor a eficiência energética e um futuro sustentável para a humanidade. Consideramos portanto mais importante nesta altura, fazer perceber os nossos representantes da importância de informar os cidadãos do seu país para poder consultá-los sobre uma questão tão sensível como é a da construção de uma central para produção de energia nuclear. Ora, uma consulta séria à população, através de um referendo, só poderá existir e só será válida se os cidadãos estiverem informados. Sobre as vantagens e desvantagens da energia nuclear, sobre os custos e os benefícios envolvidos a curto, médio e longo prazo, sobre as externalidades da implantação de centrais de energia nuclear em países vizinhos, sobre os reais impactos ambientais e as questões fundamentais de segurança. Defendemos, neste projecto de recomendação, uma participação mais alargada à população na discussão desta temática e a consulta aos cidadãos através de um referendo nacional. Nós os jovens procuraremos fazer parte desse debate, porque se trata de um debate sobre o nosso futuro! Neste sentido, propomos as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. O reforço do debate sobre a energia nuclear, de dimensão europeia. A energia é, e continuará a ser, uma das principais preocupações globais do Século XXI e a Europa tem que se preparar para grandes desafios: o futuro do abastecimento de energia, a competitividade económica das diferentes fontes de energia e os impactes ambientais associados. Parece-nos portanto urgente que a Comissão Europeia acelere esta discussão e apesar desta entender que cabe a cada Estado-Membro decidir sobre a utilização ou não da energia nuclear, pensamos que a decisão de construção de centrais nucleares na UE não deverá constituir um processo isolado de cada país, considerando por um lado, as externalidades da implantação das centrais, por outro lado a possibilidade de poupança de recursos em virtude da localização das mesmas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. O debate nacional sobre a energia nuclear e a realização de um referendo nacional. A Comissão Europeia revelou que os portugueses continuam a ser os europeus menos favoráveis à energia nuclear. A energia nuclear tem sido encarada com desconfiança, muitas vezes por estar associada para o cidadão comum a dispositivos bélicos e tantas outras vezes por desconhecimento das suas potencialidades, para além das preocupações relacionadas com a segurança, viabilidade económica e impacto ambiental. Informação mais acessível e correcta é indispensável para que os cidadãos tenham a percepção de que a energia nuclear pode ser uma opção realista para a produção de electricidade. A opção nuclear, como qualquer opção, tem pontos positivos e pontos negativos, e cabe portanto a nós cidadãos ponderar e de forma racional tomar uma decisão.

3. Um maior envolvimento dos jovens através da promoção do debate sobre o tema nas escolas e da consulta sobre a sua opinião acerca da construção de uma central nuclear em Portugal. Entendemos que os jovens de hoje têm que ser envolvidos de forma séria neste debate, pois são eles a geração que terá de se confrontar com o maior impacto das decisões que vierem a ser tomadas, quer ao nível dos custos quer dos benefícios. A escola deverá proporcionar e promover o debate do tema ao nível do secundário, incentivando a participação. Deverão ser criados - e reforçada a sua divulgação - mecanismos de participação séria e responsável, próximos dos jovens e que os incentivem a pronunciar-se sobre o tema, como sondagens e fóruns na Internet alojados em sites de entidades idóneas relacionadas com a juventude e a educação.